

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
NOVA MEDICAL SCHOOL|FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Estágio Profissionalizante do 6º Ano

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina 2011/2017

Identificação:

Aluno: Bruno Miguel Pinto Rebelo

Turma: 7

Nº de aluno: 2011332

Duração do estágio: 12 de setembro a 19 de maio

Orientadora: Dra. Ana Neto

Regente: Prof. Doutor Miguel Xavier

Índice

1. Introdução.....	2
2. Corpo de Trabalho.....	3
2.1. Saúde Mental.....	3
2.2. Medicina Geral e Familiar.....	3
2.3. Pediatria.....	4
2.4. Ginecologia e Obstetrícia.....	4
2.5. Cirurgia Geral.....	5
2.6. Medicina Interna.....	6
3. Reflexão Crítica Final.....	7
4. Elementos Valorativos.....	10
4.1. Reuniões Clínico-Científicas.....	10
4.1.1. Saúde Mental.....	10
4.1.2. Pediatria.....	10
4.1.3. Ginecologia e Obstetrícia.....	11
4.1.1. Medicina Interna.....	11
4.2. Certificados.....	12
4.2.1. CEMEF's (Curtos Estágios em Férias) em MGF.....	12
4.2.2. Intercâmbio Clínico em Ortopedia (Bydgoszcz, Polónia).....	13
4.2.3. Monitor voluntário de Anatomia (2012-2016).....	14
4.2.4. Participação na iMed Conference 2016.....	16
4.2.5. Workshop em “Laparoscopic Surgery Training”.....	17
4.2.6. 3º Encontro UCF-CHLC/Todos os Santos.....	18
4.2.7. Participação no GAFCM.....	19

1. Introdução

De acordo com os objetivos propostos, a prova pública de discussão do relatório final de estágio visa avaliar as capacidades de integração e aplicação do aluno, face às diferentes aprendizagens adquiridas durante o 6º ano, nomeadamente, o raciocínio clínico e a capacidade crítica. Considerando esse propósito, o relatório está estruturado em três secções – esta primeira, introdutória, onde defino os objetivos do mesmo, estabelecendo o fio condutor para do restante relatório final; uma segunda que constitui o corpo do trabalho, encontrando-se subdividida pelos seis estágios nucleares profissionalizantes que são desenvolvidos ao longo do ano curricular (por ordem de realização, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna), onde apresento um resumo das atividades realizadas, objetivos pessoais para cada um e uma breve descrição das patologias mais comuns; por fim, uma terceira secção, que constitui a reflexão crítica ao percurso percorrido durante o ano profissionalizante. Na reflexão crítica, pretendo abordar os objetivos propostos, quer numa visão parcelar de cada estágio, quer numa visão global e integradora, refletindo sobre o cumprimento dos mesmos ou não dos mesmos, e em que circunstâncias o pude fazer.

Deste modo, pretendo estabelecer uma ponte entre os conhecimentos, competências e atitudes que considero essenciais a um aluno obter durante todo o curso de Medicina, aliados ao contributo do 6º ano curricular na aquisição de autonomia e profissionalização do futuro médico nas diferentes áreas médicas e cirúrgicas, tentando, de forma sucinta e personalizada, concluir com uma reflexão sobre todo o percurso realizado e como o curso e o 6º ano moldaram a minha visão da prática médica e estabeleceram objetivos e convicções para o futuro, desde a forma como encaro a arte da Medicina, nas relações interpessoais, interprofissionais, desenvolvimento científico e, ultimamente, evolução pessoal, num objetivo último de ser o melhor médico possível para cada doente.

2. Corpo de Trabalho

2.1. Saúde Mental

O estágio decorreu no Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca no período compreendido entre 12 de setembro e 6 de outubro. Durante o estágio fui orientado pelo Dr. João Melo, no hospital de dia e serviço de urgências, tendo tido algum contacto com o internamento e assistido às reuniões científicas realizadas no serviço. Os objetivos que estabeleci passaram por conseguir identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo, saber identificar os elementos patológicos, avaliar comportamentos e relacionamentos interpessoais, enquadrando o doente no seu contexto social, laboral e familiar e saber aplicar as regras básicas de referenciação de indivíduos com problemas de saúde mental, essenciais a qualquer médico. No hospital de dia, onde passei a grande maioria do meu tempo de estágio, contactei diariamente com cerca de 25 doentes com patologias e contextos muito diversos, pelo que as necessidades de cada doente eram diferentes e as suas disponibilidades variadas, tendo acompanhado fases, técnicas e atividades de recuperação diferentes de caso para caso.

2.2. Medicina Geral e Familiar

O estágio decorreu na USF da Ajuda no período compreendido entre 9 de outubro e 4 de novembro. Durante o estágio fui orientado pelo Dr. Francisco Carvalho, em consulta de adultos, saúde infantil, saúde materna e visitas médicas ao domicílio. Os objetivos que estabeleci passaram sobretudo por me integrar na pequena equipa multidisciplinar que constitui a USF, para uma melhor ligação também com a população utente, desenvolvendo capacidades de colheita anamnésica, exame objetivo, registo de informação e ferramentas de criação de um plano terapêutico personalizado e enquadrado, além de ter oportunidade de treinar a destreza técnica em procedimentos comuns. Ao longo deste tempo, contactei, como seria de esperar, com dezenas de doentes com patologias diversas e contextos

sociais variados. Releva, no entanto, a elevada prevalência de HTA, Diabetes, e quadros oncológicos, sobretudo em idosos, sendo que os rastreios previstos pela DGS, foram um tema recorrente de ação e aprendizagem, pelo que a prevenção primária foi uma componente muito desenvolvida junto dos doentes e na minha formação médica.

2.3. Pediatria

O estágio decorreu no Hospital Dona Estefânia, num período compreendido entre 7 de novembro e 2 de dezembro de 2016. Durante o estágio, acompanhei a Dra. Leonor Sasseti, assistindo diariamente às reuniões chefiadas pelo Diretor da Área de Pediatria Médica do HDE, Dr. Gonçalo Cordeiro Ferreira, pelas 9 horas e às reuniões de discussão de doentes na Unidade de Adolescentes pelas 10 horas, com a equipa do serviço. Assisti também às aulas de imunoalergologia lecionadas, passei um dia no serviço de cardiologia pediátrica do HS Marta e na consulta de Imunoalergologia. No último dia de estágio apresentei um seminário sobre o edema ortostático do adolescente. A nível pessoal, propus a mim mesmo, conseguir conduzir autónoma e eficientemente uma consulta com tanto doentes, como pais, contactar com áreas e intervenções diversas, dentro da Pediatria (como pedopsiquiatria e ortopedia pediátrica, que me cativaram mais), conhecer a rede de cuidados de saúde inerente aos planos terapêuticos em Pediatria e como abordar a transição da idade pediátrica para a adulta. As patologias mais comuns foram, sobretudo, de foro psiquiátrico como anorexia nervosa, com tradução em muito insucesso escolar.

2.4. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, no período compreendido entre 7 de dezembro de 2016 e 15 de janeiro de 2017, com uma paragem entre os dias 17 de dezembro e 1 de janeiro. Durante o estágio, fui orientado pela Dra. Sandra Barreto e acompanhei toda a equipa do serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HBA, num plano previamente organizado, em que pude contactar com as diversas competências e práticas

desempenhadas no serviço. Durante o estágio apresentei ainda um seminário sobre endometriose umbilical. Os meus objetivos, neste estágio, passaram por aproveitar as várias valências disponíveis na especialidade, como as urgências e emergências obstétricas, consulta, exame ginecológico, ecografia e bloco operatório, e tentei desenvolver capacidades instrumentais e práticas como o exame ginecológico, toque vaginal, colpocitologia, entre outros procedimentos comuns na especialidade. Os diagnósticos mais prevalentes eram variados, como neoplasias e patologias do pavimento pélvico, em doentes idosas, e grávidas em tempos e circunstâncias diferentes de gestação.

2.5. Cirurgia Geral

O estágio decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, no período compreendido entre 18 de janeiro e 17 de março de 2017 no Hospital Beatriz Ângelo. Na primeira semana, compareci às aulas teóricas e teórico-práticas lecionadas pela equipa docente da UC, bem como às componentes teórica e prática do curso TEAM. Durante o estágio de Cirurgia Geral, acompanhei a equipa do serviço de Cirurgia Geral do HBA, sobretudo sob orientação da Dra. Sílvia Alexandre Silva, contactando com as diversas competências e práticas desempenhadas no serviço, nomeadamente, a consulta de cirurgia, as atividades e visitas no internamento, o bloco operatório e a pequena cirurgia. O estágio opcional decorreu na Unidade de Cuidados intensivos do HBA, tendo acompanhado a equipa médica nas suas reuniões e sessões clínicas e avaliação de doentes com diversas patologias associadas. Durante a semana de Serviço de Urgências tive a possibilidade de contactar com doentes em diversas categorias da triagem de Manchester e praticar técnicas e procedimentos na pequena cirurgia. A organização do estágio permitiu uma visão vasta da cirurgia, pelas diferentes valências disponíveis e pela atuação em conjunto com outras especialidades, muito verificada neste serviço, sobretudo no SU e UCI. No último dia do estágio fui o responsável do meu grupo de trabalho por apresentar um seminário sobre o tratamento de

obstrução intestinal com stents no contexto de um caso clínico que acompanhámos. De acordo com os meus objetivos, procurei, neste estágio, desenvolver capacidades instrumentais e práticas que considero não ter tido oportunidade para aperfeiçoar ao longo do resto do mestrado integrado, como suturar, realizar pensos e avaliar feridas, entre outros procedimentos simples, mas comuns na especialidade e fulcrais, a meu ver, para qualquer profissional médico. Em termos de patologias mais prevalentes, observei, sobretudo, adenocarcinomas do cólon (homens) e adenocarcinomas da mama (mulheres).

2.6. Medicina Interna

O estágio decorreu no Hospital S. António dos Capuchos, num período compreendido entre 20 de março a 19 de maio. Durante o estágio, acompanhei a Dra. Lurdes Venâncio, frequentando diariamente o internamento do serviço de Medicina 2.4. do HSAC. Além disso, assisti a algumas consultas externas e a à visita médica discutida em reunião de serviço, além de reuniões científicas que decorreram neste período. O internamento do serviço de Medicina 2.4. foi o principal local que frequentei. Além do internamento, às terças-feiras, de manhã decorreram as consultas externas, tendo assistido e conduzido algumas, sob orientação da minha orientadora. Também compareci nas visitas médicas, organizadas uma vez por semana, por volta do meio-dia, em que se juntavam os médicos e internos do serviço no sentido de partilhar informações clínicas relativas aos doentes aí internados e contribuir com o seu conhecimento e experiência para um melhor acompanhamento dos mesmos pela equipa. Ao longo do estágio, assisti às sessões teórico-práticas lecionadas pelos médicos do serviço onde estagiei, além de várias reuniões clínico-científicas de Medicina Interna, não só nas que decorreram no meu serviço, mas também tentei comparecer, sempre que possível, nas reuniões do serviço 2.3., que decorriam, quase todas as segundas-feiras, por volta das 9 horas. Estas pequenas sessões consistiam, sobretudo, em temas inseridos em contexto de caso clínico,

em que se atualizavam alguns conceitos fisiopatológicos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos que considerei serem interessantes e úteis à minha formação. Os meus objetivos pessoais para este estágio passaram por assumir a responsabilidade por um número gradualmente maior de doentes internados, realizando as tarefas necessárias à sua recuperação de forma progressivamente mais autónoma, assimilar algumas componentes profissionais comuns e essenciais que não são propriamente adquiríveis em contexto de faculdade como a realização de processos burocráticos, colaboração e comunicação com outros profissionais de saúde, utilizar e compreender o sistema informático do serviço, compreender as vias de referência e mobilização de doentes e conhecer a rede de cuidados de saúde inerente aos planos terapêuticos em Medicina Interna e os diversos contextos sociais e domésticos que os condicionam como a abordagem perante casos de carácter social com muitas comorbilidades, muito frequentes neste estágio, e a distribuição de instituições de cuidados continuados e especializados.

3. Reflexão Crítica Final

Sendo o 6º ano do MIM um ano dedicado à profissionalização do estudante de Medicina, constitui a melhor oportunidade de aplicar conhecimentos e técnicas aprendidos previamente, ao longo de todo o curso, com o objetivo de se adquirir autonomia e preparar para o exercício da Medicina. Tendo em conta os objetivos que estabeleci para os vários estágios parcelares, creio tê-los cumprido, na maioria, pela dedicação que lhes atribui.

Sobre Saúde Mental, relativamente ao contacto com os doentes psiquiátricos e suas respetivas famílias, todo o estágio me permitiu ficar com a ideia de que poderemos enfrentar as mais variadas situações. Deste modo, em particular graças ao exemplo do Dr. João Melo, creio ter melhorado a minha perceção da psiquiatria e de como desenvolver, neste contexto, uma relação produtiva com o doente e a família, acreditando ainda ter

desenvolvido as minhas capacidades de colheita de informação para história clínica. No entanto, considero que tive menos contacto com os doentes do que desejaria, dada alguma restrição pelas atividades planeadas e da importância de cumprimento de horários.

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi, provavelmente, o meu estágio mais produtivo ao longo do ano. Com o exemplo e entusiasmo do Dr. Francisco, pude encarar cada doente mais amplamente, interpretando cada contexto socioeconómico e relações biopsicossociais. Ao longo dessas 4 semanas, estabeleci algumas relações médico-doente mais ou menos próximas com alguns dos doentes mais frequentes e tentei intervir em vários aspetos da vida de cada um, em prol da sua saúde. Senti ainda, que estabeleci uma relação de confiança e colaboração com o meu orientador e outros profissionais da USF.

No que consta da Pediatria, por ter desenvolvido, ao longo deste ano, uma curiosidade crescente pela área da Pedopsiquiatria, a unidade de Adolescentes foi um local de estágio desafiante e interessante pela complexidade inerente à personalidade em maturação dos doentes observados. Em relação a objetivos pessoais, consegui orientar algumas consultas autonomamente com alguma naturalidade. Tendo passado por várias valências dentro da Pediatria pude também contactar com instituições e locais especializados no plano de cuidados de muitos doentes como o Espaço Aparece ou o W+. Quanto à transição da idade pediátrica para a adulta, além de ter acompanhado vários adolescentes e crianças em faixas etárias diversas, pude ainda observar uma reunião científica sobre o programa “Ready Set Go”, criado para um melhor acompanhamento em cada fase de vida.

Acerca de Ginecologia e Obstetrícia, apesar da especificidade de algumas das áreas nesta especialidade, parte devem ser do conhecimento básico essencial de um médico em formação, considerando, até, a transversalidade de alguns desses conhecimentos a outras áreas como, por exemplo, a Medicina Geral e Familiar ou mesmo algumas cirurgias.

Consegui realizar todos os procedimentos que pretendia nos meus objetivos e desenvolver as minhas capacidades de educação para a saúde em muitos casos, sobretudo em primeiras gravidezes, que englobavam muitas dúvidas, ânsia e receios por esclarecer.

Em Cirurgia Geral, tive a oportunidade de participar em pequenas cirurgias e treinar técnicas que raramente temos oportunidade de realizar, bem como aprender a lidar com um doente neste contexto exigente de concentração no procedimento. Ter apresentado um seminário em representação do meu grupo perante um júri de médicos experientes e uma plateia dos meus pares, constituiu também uma situação extremamente útil para me ambientar com uma tarefa fulcral e recorrente na carreira de um médico, com a partilha de conhecimentos atualizados e uma aplicação da medicina baseada em evidência.

Quanto ao estágio parcelar de Medicina Interna, em relação aos objetivos propostos para este estágio, penso que todos foram cumpridos e superados, pois reconheço uma evolução crescente nas minhas aptidões, competências e autonomia ao longo do estágio. A minha principal crítica seria a de, pessoalmente, considerar que fui encarregue de muitas tarefas (como os registos informáticos e requisição de exames) e muitos doentes para os quais, numa fase mais precoce do estágio, não me sentia totalmente preparado, mas, com alguma orientação dos internos e enfermeiros e bastante esforço da minha parte, sinto que consegui estar à altura do voto de confiança colocado em mim. Voluntariei-me, também, sempre que possível, para permanecer no serviço depois das horas previstas, em dias de mais trabalho, mas devo dizer que não senti o reconhecimento que esperava por isso.

Assim, com o fim deste ano curricular faço um balanço positivo das várias atividades desenvolvidas e considero que o ano profissionalizante do MIM foi uma base sólida de aprendizagem e contínua aquisição e atualização de conhecimentos que pretendo manter para o resto da vida enquanto médico, com a saúde do doente como prioridade máxima.

4. Elementos Valorativos

4.1. Reuniões Clínico-científicas

4.1.1. Saúde Mental

Dia	Temas das Sessões
14/09/16	Intervenções psicossociais na esquizofrenia
21/09/16	“Chemsex”
18/09/16	Comunicação não-verbal

4.1.2. Pediatria

Dia	Temas das Sessões
08/11/16	Programa “Ready Set Go”
11/11/16	3º Encontro UCF-CHLC/Todos os Santos
15/11/16	DII de início muito precoce
17/11/16	Asma
22/11/16	Gripe num hospital pediátrico de nível 3 Síndrome de Bruck
29/11/16	Informatização dos serviços Resistências a Antibióticos

4.1.3. Ginecologia e Obstetrícia

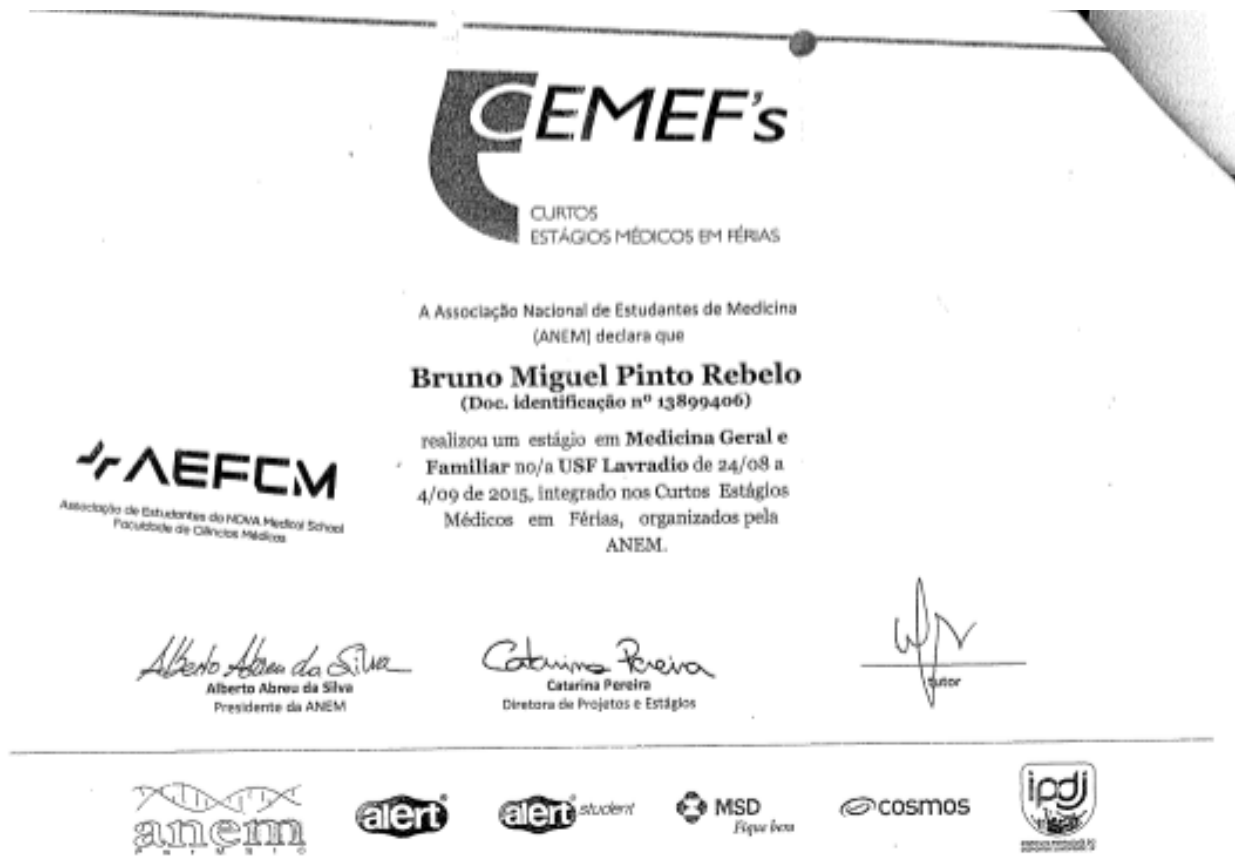
Dia	Temas das Sessões
12/12/16	Rastreio Neonatal de Hemoglobinopatias
19/12/16	Colo curto
09/01/17	Obesidade e Gravidez
09/01/17	Embolia de Líquido Amniótico
22/11/16	Endometriose Umbilical

4.1.4. Medicina Interna

Dia	Temas das Sessões
20/03/17	Rabdomiólise
23/03/17	Interações medicamentosas mais frequentes
27/03/17	Guidelines de intervenção na sépsis
28/03/17	Diagnóstico diferencial das diarreias
30/03/17	Diagnóstico diferencial do coma
31/03/17	Endocardites infecciosas
04/04/17	Eletrólitos e equilíbrio ácido-base
06/04/17	Síndrome febril inderterminado
10/04/17	Antibioterapia
18/04/17	Infeções respiratórias
20/04/17	Normas de utilização de antibióticos
27/04/17	Anticoagulação oral
15/05/17	Anemias

4.2. Certificados

4.2.1. CEMEF's (Curto Estágios Médicos em Férias) em MGF



4.2.2. Intercâmbio Clínico em Ortopedia (Hospital Universitário Antoni Jurasz, em Bydgoszcz, Polónia)

 **IFMSA**
International Federation of
Medical Students' Associations

 **SCOPE**
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student
BRUNO REBELO
full name

from PORTUGAL
country

has successfully completed his/her professional exchange program.
The student worked in the department of
Surgery - Orthopedics
department

at the Antoni Jurasz University Hospital No1
name of hospital

POLAND during the period
country

01.09 - 25.09.2016 under the supervision of
period

dr. marcin Dobrusz Motuski
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education (WFME) and are very professionally organised, with good academic outcomes.

 **AEFCM**
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Associação de Estudantes de Ciências Médicas

Tutor/Institution 

Hosting National/Local Exchange Officer
Paula Jędrzejowska

Sending National/Local Exchange Officer


4.2.3. Monitor voluntário do departamento de Anatomia (2012-2016)



Para os devidos efeitos se declara que BRUNO MIGUEL PINTO REBELO, faz parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa desde o ano lectivo 2012, até á presente data a exercer funções docentes como monitor voluntário.

Colaborou e participou, a nosso convite:

2014/2015

- Monitor - Unidade Curricular de Anatomia;
- Monitor - Unidade Curricular Opcional Anatomia Regional I;
- Monitor - Unidade Curricular Opcional Anatomia Regional II;

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um óptimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 22 de Setembro de 2015

O Director do Departamento de Anatomia

(Prof. Doutor J. Goyri O'Neill)



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **BRUNO MIGUEL PINTO REBELO**, faz parte do corpo docente do Serviço de Anatomia da NOVA MEDICAL SCHOOL Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, tem exercido funções docentes como monitor voluntário da UC ANATOMIA no ano letivo 2015/2016.

Colaborou e participou, a nosso convite:

2015/2016

- Monitor da UC Anatomia.

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um ótimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 16 de setembro de 2016

O Diretor do Serviço

(Prof. Doutor J. Goyri O'Neill)

2011332
SV

(nota: o certificado referente ao ano letivo 2016/2017 ainda não se encontra disponível)

4.2.4. Participação na iMed Conference 2016



**iMed Conference 8.0 2016 |
Conference Tickets Phase 3**

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Bruno Rebelo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13899406

CÓDIGO DE CERTIFICADO
WAWBZ

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO
iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3
13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/v0A0aU5> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES (PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€

aeform.estudantes.pt
Comprovação de Emissão de Certificado Eletrónico
DECIMO-LAI n.º 280-G/98 e 421/2002 — European Union Directive 1999/93/CE

4.2.5. Workshop em “Laparoscopic Surgery Training”



iMed Conference 8.0 - Workshops
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Bruno Rebelo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13899406

CÓDIGO DE CERTIFICADO

MGVHI

EVENTO

iMed Conference 8.0 - Workshops
13-10-2016 - 12:30 horas

The iMed Conference 8.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or practice your skills. This year we present you with a dynamic system where participants have the opportunity to get in touch with many different topics in a practical and interactive way, opening doors to less known areas of health sciences. This year, each participant will choose a theme that integrates different workshops, allowing a multifaceted approach to various areas of medicine from research to clinical practice. More detailed info visit: <http://imedconference.org/imed/workshops>

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Laparoscopic Surgery Training (only for 4th to 6th Years)
13-10-2016 - 4:30 horas

Laparoscopy is a modern surgical technique in which a long fiber optic cable system allows viewing of a target area. So, if you want to learn more about how it works and want to practice and enhance your laparoscopic skills on a realistic simulator, this is a great opportunity to do so!

aeftm.upstudents.pt
Comprovação de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-0/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

4.2.6. 3º Encontro UCF – CHLC/Todos os Santos

3º ENCONTRO UCF — CHLC/TODOS OS SANTOS

Auditeório do Centro de Saúde de Sete Rios

11/Novembro/2016

9:00	ABERTURA DO SECRETARIADO	14:00-14:30	Agremiação de Provers Moderadoras: Dr.º Ana Fátima, Enf.º Cristina Brás Enf.º Helena Arruda e Dr. Vasco Freire
9:30-10:00	SESSÃO DE ABERTURA	14:30-14:35	Saúde da Criança e do Adolescente, Hábitos de vida
10:00-10:40	CONFERÊNCIA Saúde e trabalho Moderador: Dr. Ricardo Mira Conferencista: Prof. Carralho da Silva		Moderadoras: Dr.º Gonçalo Cerdalro Ferreira, Enf.º Cristina Terraça
10:40-11:00	INTERVALO		“Estar não na festa de pijama... Adições de novos rituais” Dr.º Ana Barata/Dr.º Sílvia Afonso “O que nos afecta...” Dr.º Leonor Sassefili “Reverencia còfice ou justice?” Dr.º Nuno Ferro
11:00-12:00	Saúde e Qualidade de Vida Moderadoras: Dra. Fátima Xapça e Dr.º Luísa Serra	15:30-17:00	Saúde da Mulher Moderadoras: Prof.º Ana Campos Dr.º Maria José Alves e Enf.º Paula Pereira
12:00-13:00	Saúde da Gestante e do Recém Nascido, vulvas queridas e novos conceitos Moderadoras: Dr.º Teresa Tomás e Enf.º Cláudia Rodrigues		Menopausa e envelhecimento Dr.º Vânia Ribeiro
	Nutrição na mulher pré gestante e grávida Dr.º Mariana Cardoso		Difusão do planeamento gálico / vários exemplos para melhor saúde e qualidade de vida familiar Dr.º Patrícia Amaral e Dr.º Sara Rocha
	Plano de Parto / preparação com a mãe/compartilha matão / parto em casa Enf.º Catarina Alves e Dr.º Ana Maria		Resumo do 1.º trimestre, temas não trabalhados Dr.º João Cruz
	Alocação ao Recém nascido Dr.º Carla Bevil		Prof.º Patrícia Passal (Universidade Lusófona)
13:00-14:00	ALMOÇO	17:00	ENCERRAMENTO Prof.º Ana Campos e Dr.º Helena Canale

4.2.7. Certificado de participação no Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas (2012-2017)



Declaração

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Bruno Miguel Pinto Rebelo**, portador do Cartão de Cidadão com o número 13899406, participou ativamente enquanto membro efetivo, nas actividades realizadas pelo Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas (GAFCM), no período compreendido entre Abril de 2012 e Junho de 2017.

Durante o período de Dezembro de 2014 até Novembro de 2016 desempenhou funções como membro do Conselho logístico do Conselho-Mor do GAFCM.

Lisboa, 09 de Junho de 2017

Conselho-Mor do Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas

